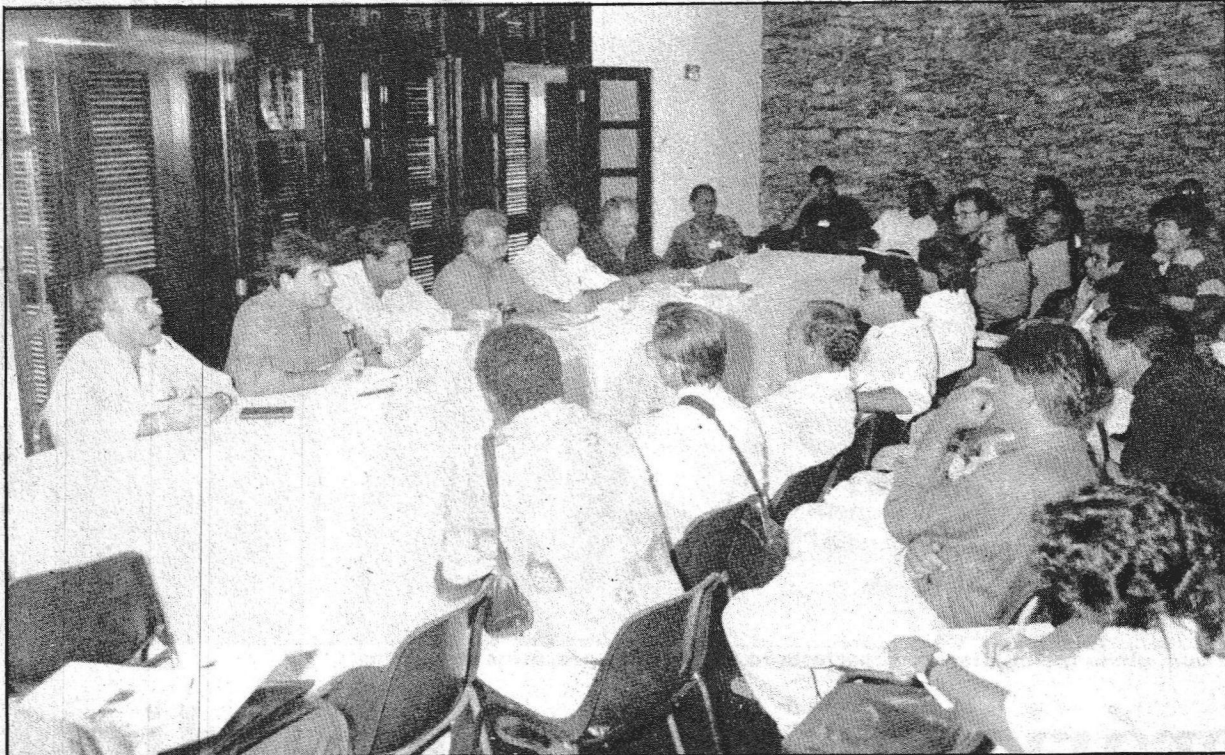


BRB amplia o financiamento para Águas Claras

Ana Araújo



ANTÔNIO XIMENES

O Banco de Brasília (BRB) vai financiar a construção de mais de 1.000 unidades habitacionais no bairro de Águas Claras em função da preferência dos poupadores em aplicar na poupança da instituição. A informação é do coordenador da área de crédito imobiliário da instituição financeira estadual, no I Seminário de Viabilização do Bairro de Águas Claras. O evento foi na Mansão Metrô no Park Way e contou com a participação de 50 cooperativas.

O presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal, Ronaldo Seggiaro de Almeida, destacou que a realização do encontro foi para mostrar a todos os interessados as possibilidades de parceria no projeto. Segundo ele, as cooperativas reúnem, hoje, capacidade para construir 12 mil unidades habitacionais das 36 mil planejadas. "Reunimos os responsáveis pelo Código de Obras para Águas Cla-

ras, pelo projeto original, construtoras e bancos. Sairemos daqui com uma noção clara de que este é um dos maiores investimentos habitacionais da classe média de Brasília", enfatizou.

Odival Naves disse que o BRB tem atualmente uma carteira de crédito imobiliário de cinco mil operações. E que isso está abaixo da capacidade operacional do banco. Segundo Naves, há condições de se ter mais 15 mil operações, dada à estrutura da instituição. "Precisamos continuar com o nosso programa de captação de recursos através da poupança, das letras hipotecárias e depósitos interfinanceiro habitacional. As letras poderão ser colocadas por empresas, poupadores e os bancos privados e públicos. Estamos dando prioridade para as operações específicas de Águas Claras", acrescentou.

O presidente da Cooperativa Habitacional Mercador Ltda., Valter Alfredo dos Santos, afirmou que

os seus 36 cooperados já investiram Cr\$ 1 bilhão e 700 milhões junto à Terracap. Segundo ele, a sua cooperativa representa a Feira do Guará no setor de confecção. O seu planejamento de construção no bairro de Águas Claras é para 36 apartamentos, de 150 metros quadrados, em um edifício de 12 andares. "Vamos investir mais de Cr\$ 90 bilhões em todo o projeto", comentou.

O diretor-financeiro do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, Jânio Rodrigues dos Santos, enfatizou que a parceria entre cooperativas, construtoras e bancos é o caminho para a viabilização das obras de Águas Claras. Ele salientou, também, que o projeto pertence à sociedade e não a grupos. "O governo Roriz conseguiu unir um dos setores mais competitivos do mercado. Se for mantida essa relação, com diálogo e respeito, o bairro será construído em tempo recorde", concluiu.

O Primeiro Seminário de Viabilização do Bairro de Águas Claras contou com 50 cooperados